

**A VARIAÇÃO LEXICAL
DO PORTUGUÊS FALADO EM SERGIPE e ALAGOAS
NOS DADOS DO PROJETO ALiB**

Carina Sampaio Nascimento (UFBA)
carinasampaionascimento@gmail.com
Marcela Moura Torres Paim (UFBA)
marcelamtpaim@yahoo.com.br

Este trabalho apresenta os resultados da análise da variação semântico-lexical das denominações para a questão 192 (grampo/ramona/misse – um objeto fino de metal, para prender o cabelo) do questionário semântico-lexical do ALiB. A partir dos inquéritos das cidades que integram a rede de pontos de Sergipe e Alagoas, no Atlas Linguístico do Brasil. Embasados nos princípios teóricos da dialetologia, foi analisada a questão do inquérito do referido questionário, presente no repertório linguístico de informantes da faixa I (18-30 anos) e II (50-65 anos). A metodologia utilizada consistiu em: I) levantamento bibliográfico acerca do tema em questão; II) definição do *corpus*; III) análise do *corpus*; IV) considerações sobre a análise. Esta apresentação será realizada na perspectiva da dialetologia pluridimensional, verificando as variações diatópicas e sociais, como as diageracionais, diassexuais e diastráticas. Assim, o ponto relevante continua no aspecto espacial, incluindo nas análises os fatores sociais: sexo, faixa etária e escolaridade. Dessa forma, pretende-se contribuir com o objetivo mais amplo do Projeto ALiB: "descrever a realidade linguística do Brasil, no que tange à língua portuguesa, com enfoque prioritário na identificação das diferenças diatópicas consideradas na perspectiva da geolinguística" (CARDOSO, 2010, p. 169). Buscou-se mostrar como o léxico se apresenta na fala dos informantes e os traços do contexto em que se encontram. A comparação dos dados permite verificar coincidências e divergências entre as áreas, fornece elementos que auxiliam estudos lexicográficos e possibilita a documentação da diversidade lexical e geolinguística do português brasileiro, contribuindo com novos itens para os dicionários. Com esses resultados, apresenta-se aos estudiosos um amplo material para a compreensão do caráter multidialetal brasileiro e a divisão dialetal por meio das isoglossas baseadas nos mapas linguísticos.